

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Folha de São Paulo Class.: Salesianos 622  
 Data: 20.11.80 Pg.: \_\_\_\_\_

**Defesa dos  
indios da  
Amazônia**

13.11.80  
CARLOS ALBERTO LIMA

A criação de uma Comissão Permanente de Defesa dos Povos Indios da região amazônica é um dos principais objetivos da atual reunião de 32 representantes das Igrejas Evangélicas e da Igreja Católica que, atilam, através de missões, junto aos indios da Amazônia nos seguintes países: Brasil, Equador, Colômbia, Peru, Venezuela e Bolívia. O encontro prosseguiu, ontem em Manaus numa promoção do Conselho Indigenista Missionário da Regional Norte-1 da CNBB e vai até o dia 23.

Além de padres, bispos e missionários — entre os quais d. Pedro Casaldaliga, d. José Gomes e padre Paulo Suess — do encontro participam também 15 indios de várias nações amazônicas que analisam as dificuldades para sua sobrevivência como povos diante da invasão constante de suas terras daqueles países.

A Comissão Permanente atuará na defesa intransigente das populações indígenas contra "a cobiça internacional pela Amazônia e pelas terras indígenas", segundo revelou ontem o secretário-geral do Conselho Indigenista Missionário, padre Paulo Suess. Somente na Amazônia brasileira "esta cobiça ameaça mais de 100 mil indios", revelou o padre acrescentando que "no decorrer de anos, a Amazônia acabou se transformando numa espécie de quintal do mundo capitalista, de tal forma que a invasão das grandes empresas sobre as terras indígenas colocou os povos indios da Amazônia com as costas na parede, aparentemente sem saída. Os indios da região amazônica estão hoje, por causa disso, entre duas alternativas dramáticas: defender em desvantagem suas terras ou então morrer. Diante disso, as Igrejas Evangélicas e a Igreja Católica renovam aqui seu compromisso de defender as populações indígenas da Amazônia contra a ameaça latente de extermínio", acrescentou Suess.

Durante o encontro os missionários discutirão também as linhas de ação junto aos indios. Uma ala mais conservadora — a exemplo dos salesianos cujo provincial no Rio Negro participou da reunião — insiste na necessidade de "catequizar os indios", enquanto outros, mais realistas e menos dogmáticos, insistem na defesa dos indios como "povos e nações de cultura e costumes definidos". A primeira linha de atuação tem provocado verdadeiros "desastres étnicos", enquanto a segunda tem evitado a duras penas o agravamento da situação dos indios diante das ameaças dos grandes grupos econômicos.

**OUTRAS AREAS**

Ontem em São Paulo, a Comissão Pró-Índio e a Comissão para a Criação do Parque Yanomami denunciaram a iminente invasão, por mais de 7 mil garimpeiros, de "outras áreas" dos indios Yanomamis na região do garimpo Santa Rosa em Roraima. Na busca de uma "veia de ouro", os garimpeiros tentam invadir várias outras áreas indígenas, além do fato de que "muitos invasores pretendem apenas ocupar a região indígena em nome de multinacionais a pretexto do garimpo", segundo afirmou Cláudia Amaral.